AVALIAÇÃO INTERNA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS, 2016 A 2017

ELOA ROSSONI
TAISE GOMES LAUX
JESSICA DE OLIVEIRA BITTENCOURT

No Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação interna tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. Os Núcleos de Avaliação das Unidades (NAU) são o prolongamento da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e acompanham, analisam e divulgam os indicadores de avaliação fornecendo subsídios aos gestores para o planejamento dos cursos. O NAU da Faculdade de Odontologia, em 2016 e 2017, concentrou-se no Eixo 3 – Políticas Acadêmicas do SINAES, analisando dados da avaliação interna. O objetivo deste trabalho é analisar os indicadores da Avaliação dos Docentes pelos Discentes e da Autoavaliação Docente na Faculdade de Odontologia no período de 2016 a 2017. Trata-se de estudo documental, a partir de resultados de dois instrumentos de avaliação disponibilizados no Painel da Qualidade da UFRGS, referentes aos 3 cursos de graduação da Faculdade: Odontologia Diurno (402 alunos), Odontologia Noturno (175 alunos) e Fonoaudiologia (140 alunos). Há 103 docentes atuando nestes cursos. No instrumento de Avaliação Docente pelo Discente são avaliados o desempenho do professor (11 questões) e o Projeto Pedagógico do Curso (3 questões). No instrumento de Autoavaliação Docente, eles respondem 16 questões sobre seu desempenho. É usada uma escala de 1 a 5 para avaliar cada questão, em que a nota mínima aceitável é 3. Os docentes e discentes podem expressar suas reflexões no espaço aberto dos instrumentos. Verifica-se que na Avaliação Docente pelo Discente do Curso de Odontologia Diurno, a média variou de 4,45 a 4,72 e o percentual de respondentes foi inferior (25,98 a 43,21%) a média dos cursos da UFRGS. O Curso de Odontologia Noturno apresentou média que variou de 4,34 a 4,51 e o percentual de respondentes variou de 43,21% (2016/1) a 51,08% (2017/1). A média do Curso de Fonoaudiologia variou de 4,43 a 4,60 e percentual de respondentes foi similar ou superior (50 a 62,9%) a média dos cursos da UFRGS. As questões com menores médias foram: Questão 1- O professor analisou com os discentes os resultados das avaliações e Questão 10 - O professor disponibilizou tempo para atender os discentes fora da sala de aula, pessoalmente e/ou à distância. A questão 6 (Cumprimento do Plano de Ensino) apresentou a maior média. Apesar desses cursos terem uma carga horária majoritariamente prática, o retorno da avaliação escrita emerge como um dos nós críticos. Na autoavaliação docente, o percentual de respondentes variou: em 2016/1-56,44%, em 2016/2- 44,70%, em 2017/1-51,18% e em 2017/2-53,38%. As médias atribuídas pelos professores ao seu desempenho são comparativamente maiores (acima de 4,75) do que aquelas atribuídas pelos alunos (4,34), mas as questões não são idênticas. As menores médias de indicadores de autoavaliação docente referem-se ao: Interesse dos Alunos e Conhecimentos Prévios dos Discentes. Com base nestes dados, a gestão do NAU 2017-20 tem como desafios fomentar discussões sobre a avaliação interna com os gestores, docentes e discentes e aumentar o percentual de respondentes, para ter um diagnóstico mais fidedigno dos desafios e possibilidades de qualificação dos cursos.

Descritores: Avaliação do Ensino. Odontologia. Fonoaudiologia.